

CONTI-CORPO

Miguel Vitor da Silva Viana, Eloiza Ferreira Pinto, Tatiana Passos Zylberberg

A Companhia de Dança do IEFES-UFC partilha a apresentação de dança "Conti-Corpo" que surgiu de encontros reflexivos e experimentações sobre o corpo, sobre o olhar atento ao que o gesto expressa ou não, sobre como os nossos afetos ficaram aguçados com o tempo e com as circunstâncias pandêmicas, também sobre a falta e um tanto de coisas que ainda poderão vir a ser notadas. Gestos-gritos da necessidade de movimentar-se sobre as lacunas (faltas) que nos complementam e nos constroem como seres pensantes. Diz respeito ainda, ao momento de esgotamento e de nostalgia em relação à vida em que vivíamos/vivemos. A vontade de querer estar com o outro, de ser com o outro e de cruzar os nossos processos e perceber a nossa força de existir, foi um dos momentos (chaves) para a concretização do conceito dessa apresentação. "Não sabemos ainda o que pode o corpo", diz Espinosa. A partir disso, desbravamos esses caminhos e fomos em curtos, porém, longos passos, aprendendo a dialogar e gestualizar os nossos desejos e vontades de encarar essas lacunas e entender que muitas vezes elas precisam ser apenas espaços em que se inquietam por si só. Experimentações que culminaram nessa apresentação ao qual os integrantes da Cia de Dança do Iefes-UFC, exploram suas fronteiras e deixam que os gestos se tornem um discurso potente, reverberando neles(as) mesmos(as) e em quem presenciar e refletir junto. Conti-Corpo é sobre o corpo como continente. Corpo na imensidão do desbravamento de nós mesmos. Somos afetados por nossas fronteiras e ligados a outros continentes sendo partes de um todo. O processo de criação foi partilhado por intermédio de uma plataforma digital, interligando os nossos processos e danças, surgindo como resultado final, um repertório expressivo de nossas potências internas.

Palavras-chave: dança. continente. corpo. cia.